• Gestão Financeira
para Escritórios de Advocacia

CAIXA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ

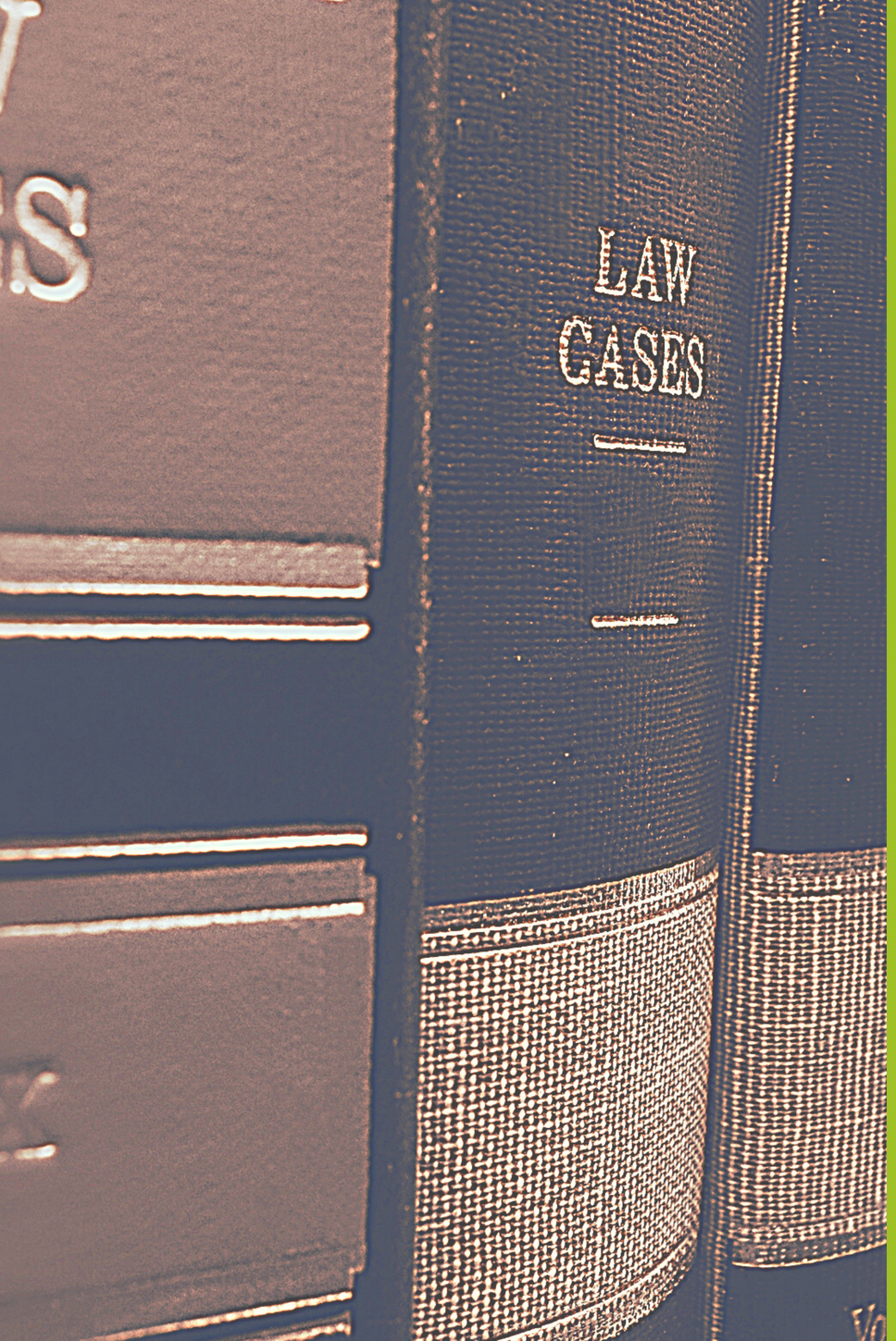
OAB PARANÁ

innove soluções empresariais

OBJETIVO

- Capacitação de profissionais e empresários em práticas e ferramentas modernas de gestão financeira.
  - Abordando aspectos operacionais e estratégicos, suportando a tomada de decisão e maximização de resultado.

CAIXA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ
OAB PARANÁ
innove soluções empresariais



ÍNDICE

- **CONTEÚDO**

CONCEITO:

1. A função financeira nas empresas e a sua importância;
2. Premissas para a gestão de processos financeiros;
3. Base de cadastros (Plano de contas, Fornecedores, Clientes, Bancos);
4. Principais Processos Financeiros:
   - Conciliação bancária e de caixa;
   - Contas a receber;
   - Contas a pagar;
   - Cobrança.

5. Principais relatórios/informações gerenciais:
6. Fluxo de Caixa;
7. DRE – Demonstrativo de resultados;
8. Ponto de equilíbrio;
9. Orçamento

CAIXA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ | OAB PARANÁ | innove soluções empresariais

A FUNÇÃO FINANCEIRA NAS EMPRESAS E A SUA IMPORTÂNCIA

Nosso país é reconhecido pelo empreendedorismo, ter o negócio próprio é o sonho de muitos profissionais, no entanto cabe ressaltar que estudos apontam que empresas recém-nascidas fecham em menos de dois anos, devido a dificuldades financeiras, tendo como origem fatores como falta de gestão financeira, fatores mercadológicos, etc.

PRINCIPAIS ERROS RELACIONADOS A GESTÃO FINANCEIRA:

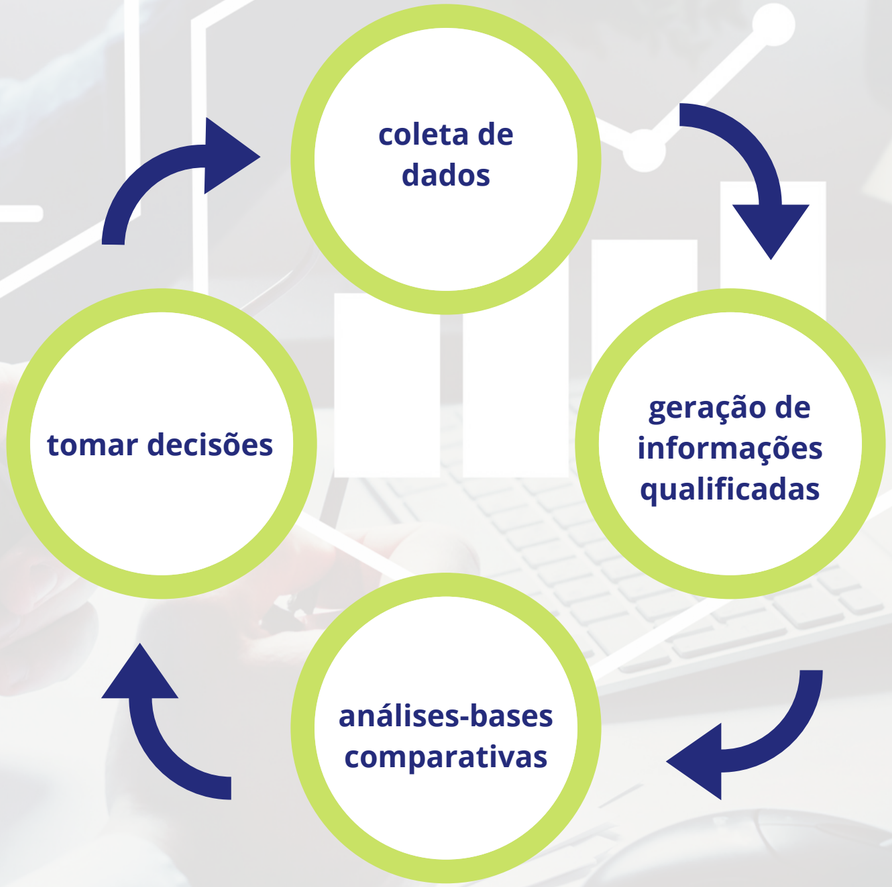
- **Não investir em finanças (Pessoal, ERP);**
- **Tomar decisões sem informações qualificadas;**
- **Não registrar ou manter os registros de TODAS as transações da empresa;**
- Mistura das finanças da empresa com as finanças pessoais;
- Falta de critério para retiradas/Definição de pró Labore.
- Não controlar a formação do custo;
- Não determinar o capital de giro;
- Não conhecer o lucro, não possuir análise mensal de resultado
- Não gerir de forma qualificada o resultado

Principais erros relacionados a gestão financeira:

- Não considerar o custo do capital na linha do tempo;
- Não se planejar de forma estratégica, projetando fluxo de caixa e demonstrativo de resultado;
- Não manter a disciplina nos controles financeiros;
- Recorrer a recursos de terceiros sem conhecer a realidade do negócio;
- Insistir em um negócio que não gera resultado.

A FUNÇÃO FINANCEIRA NAS EMPRESAS E A SUA IMPORTÂNCIA

Considerando os fatores mercadológicos, concorrência e a perenidade das empresas, a GESTÃO FINANCEIRA torna-se cada vez mais importante, como ferramenta de informações *qualificadas* para suporte a tomada de decisão.



CAIXA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ
OAB PARANÁ
innove soluções empresariais

PREMISSAS PARA A GESTÃO DE PROCESSOS FINANCEIROS

Considerando os fatores mercadológicos, concorrência e a perenidade das empresas, a GESTÃO FINANCEIRA torna-se cada vez mais importante, como ferramenta de informações *qualificadas* para suporte a tomada de decisão.

- Ferramentas de controle, Sistema ERP, Excel:
  - Cadastro plano de contas;
  - Centro de custo;
  - Bancos e caixa;
  - Clientes e Fornecedores;
  - Etc.
- Pessoal qualificado:
  - Alimentação do sistema;
  - Geração e análise de relatórios;
- Investir – Tempo e Capital nas finanças;
- Delegar sem perder o pleno controle do processo – Cuidados com senhas, valores expostos etc.
- Estruturação do planejamento estratégico;
- Estruturação de orçamento.

PREMISSAS PARA A GESTÃO DE PROCESSOS FINANCEIROS

Perfil do Gestor Financeiro

- Técnico:
  - Conhecimento técnico;
  - Visão estratégica;
  - Perfil de liderança – Liderar pelo exemplo;
  - Comunicação e Negociação;
  - Capacidade analítica;
  - Habilidade com tecnologia;
  - Orientação para resultado;
  - Visão de negócio e atenção ao mercado.
- Pessoal:
  - Ética,
  - Disciplina;
  - Transparência;
  - Pró-atividade;
  - Trabalhar sob pressão.

PRINCIPAIS PROCESSOS FINANCEIROS

Contas a Receber

- Montante a receber decorrente de vendas, gerando base de informações para o fluxo de caixa.

- Gera informações importantes para a tomada de decisão:
  - Concentração de clientes;
  - Prazo concedido por clientes;
  - Exposição de risco/Qualidade de crédito;
  - Descontos concedidos;
  - Juros recebidos;
  - Taxas de boleto;
  - Taxas de cartão de crédito;
  - Natureza do crédito (Cheque, cartão, boleto, etc).

PRINCIPAIS PROCESSOS FINANCEIROS

Contas a Receber

- DICAS
  - Organização e controle são fundamentais;
  - Envie suas cobranças em dia;
  - Controles e registros devem estar em dia;
  - A cobrança deve ser efetiva, sem medo, o tempo é seu inimigo;
  - Hábito diário de checar o contas a receber;
  - Estimule o pagamento antecipado;
  - Analise o histórico de seus clientes.

PRINCIPAIS PROCESSOS FINANCEIROS

Contas a Pagar

- Compromissos assumidos pela empresa, alimentado por lançamentos de contas fixas, compras e serviços tomados, gerando base de informações para o Fluxo de Caixa.
- Gera informações importantes para a tomada de decisão:
  - Concentração de fornecedores;
  - Prazo concedido por fornecedores ;
  - Descontos obtidos;
  - Juros pagos.

PRINCIPAIS PROCESSOS FINANCEIROS

Contas a Pagar

- Dicas:
  - Organização e controle são fundamentais;
  - Estabelece processos de conferência e checagem a fim de evitar erros e fraudes;
  - Evite atrasos gerando custos financeiros;
  - Antecipe-se às possíveis dificuldades;
  - Negocie os pagamentos (antecipação, postergação);
  - Priorize os pagamentos em caso de dificuldade financeira;
  - Se possível, estabeleça um dia da semana para efetuar os pagamentos;

PRINCIPAIS PROCESSOS FINANCEIROS

Conciliação Bancária

- É o processo de conferência das contas bancária com os controles financeiros, tem como objetivo principal o registro da movimentação financeira da empresa, bem como as verificação se há inconsistência de dados, com base em comparativos de saldos de extratos x controles internos.
- Gera informações importantes para a tomada de decisão:
  - Identificação dos saldos de caixa (Inicial e final);
  - Composição dos valores totais realizados;
  - Identificação da natureza do lançamento no extrato bancário;
  - Informações analíticas e consolidadas com relação a dinâmica financeira de determinado período.

PRINCIPAIS PROCESSOS FINANCEIROS

Cobrança

- Dicas:
  - Organização e controle são fundamentais;
  - Dê ênfase a cobrança, pois o tempo corre contra você;
  - Contate o cliente e negocie um plano de liquidação:
    - Identifique o motivo do atraso;
    - Mantenha o registro das conversas;
    - Estruture parcelamentos, considere o fator juros.
  - Estruture procedimentos de cobrança;
  - Corte o fornecimento de mercadorias ou serviços;
  - Trabalhe com títulos executivos (constituição de mora);
  - Notifique, proteste;

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Os relatórios gerenciais devem contemplar:

- Objetivo;
- Garantia da qualidade da informação;
- Verificabilidade;
- Praticidade;
- Podem ser complementados (Parecer, nota explicativa, gráfico);
- Disponibilização no menor prazo possível – Tempo real.

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Etapas para elaboração de Relatórios Gerenciais:

DEFINIÇÃO → FORNECER CONDIÇÕES PARA ELABORAÇÃO → ANÁLISE SINTÉTICA X ANALÍTICA → IDENTIFICAÇÃO DOS RESULTADOS → ANÁLISE DOS DESVIOS - CURVA ABC → CRIE RELATÓRIOS COMPLETOS → **AÇÃO**

EM LINHAS GERAIS O GESTOR FINANCEIRO DEVE APLICAR SEU ESFORÇO PRINCIPALMENTE PARA A ANÁLISE E A TOMADA DE DECISÃO (AÇÃO).

NA SEQÜÊNCIA VAMOS APRESENTAR ALGUNS DOS PRINCIPAIS RELATÓRIOS GERENCIAIS DE SUPORTE Á GESTÃO FINANCEIRA.

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Fluxo de Caixa

- É uma ferramenta da gestão financeira, que controla a entrada e a saída de recursos da empresa, considerando a movimentação realizada e prevista, podendo ser projetado em um determinado período
  - (Saldo anterior + entradas - saídas = saldo final);
- O fluxo de caixa é uma ferramenta de previsão para a tomada de decisão, dificilmente teremos uma exatidão entre o previsto e realizado;
- A estruturação do fluxo de caixa é simples, no entanto requer das empresas um bom controle financeiro (já mencionado anteriormente), bem como um alinhamento estratégico com os demais departamentos da empresa (Financeiro, comercial, compras, RH, ect);
- Pode ser estruturado em excel ou via sistema.

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Fluxo de Caixa - Levantamento das informações

- Recursos disponíveis (Bancos e aplicações);
- Valores a receber – Realizado;
- Previsão de vendas e os respectivos prazos de recebimento;
- Compromissos a pagar (Fornecedores, despesas fixas, etc), realizados ou certos;
- Previsão de compras e os respectivos prazos de pagamento;
- Previsão de impostos;
- Previsão de desembolsos.
- O fluxo de caixa é composto basicamente por “realizado” e “previsto”. Considerando o fator “previsto” far-se-á necessário o envolvimento estratégico da direção da empresa, bem como o departamento de vendas e compras.
- Neste contexto pode-se estruturar o fluxo de caixa e projetar cenários.

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

DRE - DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

É um demonstrativo contábil fornecido pelo seu contador, demonstra o resultado da empresa (lucro ou prejuízo) em um determinado período, é de suma importância para a gestão:

- Permite a análise consolidada das principais contas;
- Permite a análise horizontal e vertical das principais contas;
- Permite a identificação do ponto de equilíbrio;
- Geralmente é solicitado pelas instituições financeira;
- Demonstra a saúde financeira da empresa.

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

DRE - DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

É um demonstrativo contábil fornecido pelo seu contador, demonstra o resultado da empresa (lucro ou prejuízo) em um determinado período, é de suma importância para a gestão:

- Devido a alguns fatores de limitação contábil, pode-se estruturar um demonstrativo de resultado gerencial, com base nas informações internas da empresa.

- A estruturação do DRE é simples, no entanto requer das empresas um bom controle, como mencionado anteriormente, pois são necessárias uma série de informações conforme abaixo:
  - Faturamento – Relatório gerenciais;
  - Impostos – Alíquotas aplicadas aos produtos, recomenda-se conciliar com a contabilidade;
  - Despesas (administrativa, comercial, financeira, não operacional) - conciliação bancária;

- Pode ser estruturado em excel ou via sistema.

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

MODELO DE ESTRUTURA - DRE

(+)	RECEITA DE VENDAS/SERVIÇOS
(-)	DEDUÇÕES E IMPOSTOS
(=)	RECEITA LÍQUIDA
(-)	CUSTO VARIÁVEL (PVC/CMV/CSP)
(=)	MARGEM BRUTA
(-)	DESPESAS VARIÁVEIS
(=)	MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO
(-)	DESPESAS FIXAS
	PESSOAL
	ADMINISTRATIVO
	COMERCIAL
(-)	RESULTADO FINANCEIRO
	RECEITA FINANCEIRA
	DESPESA FINANCEIRA
(=)	RESULTADO OPERACIONAL
(-)	IRPJ/CSLL
(=)	LUCRO LÍQUIDO

- **Receita com vendas:** Agrupa os valores de vendas de mercadoria, produtos ou serviços;
- **Deduções e impostos:** Agrupa as devoluções de vendas, bem como os impostos incidentes sobre a venda;
- **Impostos:** Podemos classificar como federais, estaduais e municipais, aqui cabe um destaque importante no que tange a contabilidade, os impostos representam uma monta expressiva a ser recolhida para os cofres públicos, desta forma seu contador torne-se uma figura importante na sua estratégia financeira, esteja sempre em contato com seu contador, tenha-o como aliado no processo, tendo como desafio pagar o mínimo possível de impostos dentro de um conceito de elisão fiscal.

- Não pretendemos esgotar o assunto, abordaremos os principais pontos conceituais dos impostos.
  - Impostos e suas competências:
  - União;
  - Município;

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Impostos:

- União:
  - II - Imposto de importação;
  - IPI – Imposto sobre produtos industrializados;
  - IOF – Imposto sobre operações financeiras;
  - IRPJ – Imposto de renda Pessoa Jurídica;
  - COFINS – Contribuição para o financiamento da seguridade social;
  - CSLL – Contribuição Social sobre o lucro liquido;
  - PIS – Programa de Integração Social;

Impostos:

- Município:
  - ISS - Imposto Sobre Serviço

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Impostos:

- Regime de tributação e suas alíquotas:
  - *Lucro real;*
  - *Lucro Presumido;*
  - *Simples Nacional.*

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Impostos:

- **Regime de tributação e suas alíquotas:**

- **Lucro real:**
  - O regime de lucro real pode ser considerado um regime de tributação onde a empresa conhece a fundo quanto realmente foi auferido de lucro, ao contrário do que acontece em outros regimes de tributação, onde o lucro é apenas estimado ou simplesmente os tributos são calculados sobre o faturamento (CREPALDI et. al., 2006).

- **IRPJ e CSLL**
  - No lucro real, a base de cálculo do IRPJ e CSLL, será determinada a partir do lucro líquido do período de apuração obtido na escrituração contábil. Primeiro, extrai-se o Lucro Líquido do período, apurado na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE); logo após, é feita a escrituração do LALUR, onde são feitos os ajustes. Encontrada a base de cálculo através da escrituração do LALUR, para apurar o valor devido basta aplicar as alíquotas:
    - 15% para o IRPJ;
    - 10% para o IRPJ adicional sobre o valor de lucro que ultrapassar R$ 240.000,0 ano;
    - 9% para a CSLL.

CAIXA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ
OAB PARANÁ
innove soluções empresariais

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Impostos:

- **Regime de tributação e suas alíquotas:**

- **PIS e COFINS**

A base de cálculo da Contribuição para o PIS e COFINS com a incidência não-cumulativa, é o total das receitas auferidas pela pessoa jurídica.

Os valores devidos (débitos) são apurados mensalmente, mediante aplicação das alíquotas de 7,6% para a COFINS e de 1,65% para o PIS, sobre a base de cálculo apurada.

De acordo com a Receita Federal (2004), a pessoa jurídica submetida à incidência não-cumulativa poderá descontar (créditos) dos valores apurados, calculados mediante a aplicação das alíquotas de 7,6% (COFINS) e 1,65% (PIS), sobre os valores de insumos diretos (compra de mercadorias, energia elétrica, aluguel, etc)

Confronto entre os totais dos débitos e dos créditos resultará em valores a pagar ou compensar a título de PIS/COFINS. Quando o valor devido é superior aos créditos permitidos pela legislação, o resultado será um valor a pagar por parte da empresa. Caso contrário, se os créditos forem superiores ao valor devido, o saldo de crédito não aproveitado poderá ser utilizado nos meses subsequentes.

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Impostos:

- **Regime de tributação e suas alíquotas:**
  - **Lucro Presumido:**
    - É uma modalidade de tributação mais simplificada em relação ao Lucro Real, mas isso não implica que optando por este Regime a empresa pagará menos impostos federais.
    - Limite de faturamento: Com a publicação da Lei nº 12.814, de 16 de maio de 2013, a partir de janeiro de 2014 o limite da receita auferida pelas pessoas jurídicas no ano calendário anterior para que possam optar pelo regime de tributação com base no Lucro Presumido subiu de R$ 48 milhões para R$ 78 milhões, ou a R$ 6,5 milhões multiplicado pelo número de meses de atividade do ano-calendário anterior, quando inferior a 12 (doze) meses.

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Impostos:

- **Regime de tributação e suas alíquotas:**

- **Lucro Presumido:**
  - **IRPJ e CSLL:**
    - Base de Calculo: Sendo o Lucro Presumido a forma de tributação na qual são utilizadas apenas as receitas da empresa no ano-calendário anterior para apuração do resultado tributável, a base de cálculo por esta sistemática de tributação será apurada mediante a aplicação do Percentual de Presunção de Lucro (PPL) sobre a receita bruta auferida. Os percentuais de presunção do lucro (base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social) são apresentados na Tabela 1, que segue.

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Impostos:

- **Regime de tributação e suas alíquotas:**
- **Lucro Presumido - Tabela de Presunção:**

PERCENTUAIS DE PRESUNÇÃO DE IRPJ E CSLL		
RECEITA	% IRPJ	% CSLL
REVENDA DE COMBUSTÍVEL	1,60%	12,00%
VENDA DE MERCADORIAS E PRODUTOS	8,00%	12,00%
SERVIÇOS HOSPITALARES	8,00%	12,00%
TRANSPORTE DE CARGAS	8,00%	12,00%
ATIVIDADE RURAL	8,00%	12,00%
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	16,00%	12,00%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	32,00%	32,00%

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Impostos:

- **Regime de tributação e suas alíquotas:**
- **Lucro Presumido:**

  - Ao aplicar tais percentuais sobre a Receita Bruta, obtém-se a Base de Cálculo do IR e da CSLL. No caso do IRPJ, para apurar o valor a pagar aplica-se as alíquotas de:
    - 15% para o IRPJ;
    - 10% para o IRPJ adicional sobre o valor de lucro “presumido” que ultrapassar R$ 240.000,0 ano;
    - 9% para a CSLL.

  - O PIS e a COFINS incidirão diretamente sobre a ***Receita Bruta***, nos percentuais fixos e respectivos de 0,65% e 3,00%.

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Impostos:

- **Regime de tributação e suas alíquotas:**

- **Simples Nacional**:

  É um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos aplicável às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, previsto na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

  - Abrange a participação de todos os entes federados (União, Estados, Distrito Federal e Municípios).

    - QUEM PODE SER DO SIMPLES NACIONAL?
      - Microempresa – faturamento até R$ 360.000,00 ao ano;
      - Empresa de pequeno porte – faturamento até R$ 4.800.000,00 ao ano;
      - Cumprir os requisitos previstos na legislação – quem não está impedido;

CAIXA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ
OAB PARANÁ
innove soluções empresariais

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Quem está impedido de estar no Simples Nacional?

Principais:

- Que não tenha natureza jurídica de sociedade empresária, sociedade simples, empresa individual de responsabilidade limitada ou empresário individual;
- Que tenha auferido, no ano-calendário imediatamente anterior ou no ano calendário em curso, receita bruta no mercado interno superior a R$ 4.800.000,00 ou ao limite adicional de igual valor para exportação de mercadorias e serviços, ou proporcional quando empresa nova;
- De cujo capital participe outra pessoa jurídica;
- Que seja filial, sucursal, agência ou representação, no País, de pessoa jurídica com sede no exterior;
- De cujo capital participe pessoa física que seja inscrita como empresário ou seja sócia de outra empresa que também seja do Simples, desde que a receita bruta global ultrapasse o limite de R$ 4.800.000,00;
- Cujo titular ou sócio participe com mais de 10% do capital de outra empresa não que não seja do Simples Nacional, desde que a receita bruta global ultrapasse o limite de R$ 4.800.000,00;
- Que tenha sócio domiciliado no exterior;
- Que possua débitos com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), ou com as Fazendas Públicas Federal, Estadual ou Municipal, cuja exigibilidade não esteja suspensa;

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Quem está impedido de estar no Simples Nacional?

Principais:

- Que exerça atividades de factoring;
- Que realize cessão ou locação de mão-de-obra;
- Que se dedique ao loteamento e à incorporação de imóveis;
- Com ausência de inscrição ou com irregularidade em cadastro fiscal federal, municipal ou estadual, quando exigível;

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Como realizar a opção do Simples Nacional?

- **Empresas novas:** Prazo para solicitação de opção é de 30 dias contados do último deferimento de inscrição (municipal ou estadual, caso exigíveis), desde que não tenham decorridos 180 dias da data de abertura constante do CNPJ. Quando deferida, a opção produz efeitos a partir da data da abertura do CNPJ. Após esse prazo, a opção somente será possível no mês de janeiro do ano-calendário seguinte.

- **Empresas já constituídas:** a solicitação de opção poderá ser feita até o último dia útil de janeiro de casa ano. A opção, se deferida (aceita), retroagirá a 01/01.

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Características Principais do Regime do Simples Nacional?

- Ser facultativo;
- Ser irretratável para todo o ano-calendário;
- Abrange os seguintes tributos: IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins, IPI, ICMS, ISS e a Contribuição para a Seguridade Social destinada à Previdência Social a cargo da pessoa jurídica;
- Recolhimento dos tributos abrangidos mediante documento único de arrecadação - DAS;
- Cálculo realizado em sistema próprio;
- Calculo com base em alíquotas gradativas de acordo com o faturamento acumulado;
- Apresentação de declaração única e simplificada de informações socioeconômicas e fiscais;
- Prazo para recolhimento do DAS até o dia 20 do mês subsequente àquele em que houver sido auferida a receita bruta;
- Possibilidade de os Estados adotarem sublimites para EPP em função da respectiva participação no PIB. Os estabelecimentos localizados nesses Estados cuja receita bruta total extrapolar o respectivo sublimite deverão recolher o ICMS e o ISS diretamente ao Estado ou ao Município.

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

O cálculo do Simples é feito conforme a atividade exercida de cada empresa, ou seja, se uma empresa tem comércio e indústria, ela pagará uma alíquota diferente para cada uma delas.

- Até 2017 existiam 6 tabelas para calcular o simples:
    - Anexo 1 - Comércio
    - Anexo 2 - Indústria
    - Anexo 3 - Prestadores de Serviço
    - Anexo 4 - Prestadores de Serviço
    - Anexo 5 - Prestadores de Serviço
    - Anexo 6 - Prestadores de Serviço

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

A partir de 2018, o calculo foi separado em 5 tabelas, §4º, Art 18 da LC 123/2006:

- Anexo 1 – Comércio,
- Anexo 2 - Indústria
- Anexo 3 - Prestadores de Serviço
- Anexo 4 - Prestadores de Serviço
- Anexo 5 - Prestadores de Serviço

  - Para prestação de serviço: Algumas atividades poderão estar enquadradas no anexo 3 em um mês e no outro mês no anexo 5, dependendo do fator R.
  - O que é o fator R?
  - É o percentual de quanto a folha de pagamento representa sobre receita bruta, serve para definir o anexo do simples:
  - Fator R= custo folha (12 meses)/receita bruta (12 meses);
  - Se inferior a 28% anexo 5, se superior a 28% anexo 3.

CAIXA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ
OAB PARANÁ
innove soluções empresariais

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

- Em 2018 além das alterações das tabelas, o aumento do limite de faturamento acumulado o forma de cálculo do simples também mudou, não é aplicado mais diretamente o % sobre a faixa de faturamento, deve-se realizar uma cálculo para achar a alíquota efetiva através da seguinte fórmula:

$$\frac{RBT12 \times Aliq - PD}{RBT12}$$

- Bruta RBT12 = receita bruta acumulada nos 12 meses anteriores ao período de apuração;
- Aliq = alíquota nominal constante nos anexos I a V
- PD = parcela a deduzir constante nos anexos um I a V

CAIXA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ
OAB PARANÁ
innove soluções empresariais

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

SIMPLES NACIONAL

É preciso estar atento nas alíquotas, pois há atividades que se encaixam no Simples Nacional, mas o valor da alíquota não compensa a adesão a esse sistema.

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

As questões relevantes para decisão do modelo são:

- Margem de lucro;
- Nível de faturamento;
- Aproveitamento dos créditos do PIS e do COFINS e
- Possibilidades adicionais de redução tributária no Lucro Real.

No geral, vale o modelo:

- O Simples Nacional tende a ser vantajoso para quase todas as empresas de pequeno porte.
- O lucro real é vantajoso para atividade com pouca lucratividade.
- O lucro presumido é mais vantajoso para atividades com alta lucratividade.

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Abra seus números para o seu contador,
o planejamento tributário vale a pena.

CAIXA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ
OAB PARANÁ
innove soluções empresariais

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Custo:

Custo é o valor de aquisição/Produção de mercadorias serviços, descontando-se os impostos passíveis de crédito, em outras palavras custo (CMV, CPV, CSP) são gastos diretamente relacionados com o produto final, até a sua venda.

CMV/CPV/CSP:
CMV – Custo da mercadoria vendida;
CPV – Custo do produto vendido;
CSP – Custo do serviço prestado;

Objetivamente, neste contexto vamos estudar apenas o CSP

CAIXA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ
OAB PARANÁ
innove soluções empresariais

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Custo: Gastos ligados diretamente a venda do serviço;

- Pessoal, diligencias, custas não reembolsáveis.

Despesa: Gastos que servem de apoio para que a empresa venha atingir seus objetivos;

- Energia elétrica, aluguel, etc.

Variável: Variam de acordo com o volume de faturamento, ou seja custo ou despesa variável esta ligado diretamente a venda;

- Impostos.

Fixo: Não varia em função da venda, ou seja não há relação direta entre a venda e a incidências destes valores;

- Aluguel, Energia elétrica, etc.

Custo (CSP) Serviço:

(+) Mão de obra direta
(-) Gastos diretos
(+) Outras despesas incidentes
(=)Custo do Serviço prestado

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

ORÇAMENTO

Orçamento é a parte de um plano financeiro estratégico que compreende a previsão de receitas e despesas futuras para a administração de determinado exercício (período de tempo). É a expressão quantitativa de uma plano de ação.

A base para a elaboração do orçamento empresarial é o planejamento estratégico, que contempla o estabelecimento de metas e objetivos, podendo posteriormente acompanhar e comparar os resultados, tomando ações preventivas e corretivas.

Diante de um cenário de mercado impactado pela forte concorrência, analisar os números realizados (DRE), já não é mais suficiente, precisamos de uma visão futura, de planejamento e controle sobre os eventos que venham a impactar o resultado da empresa. O orçamento deve expressar o compromisso dos gestores com relação as metas a serem alcançadas.

Podemos resumir orçamento como a aplicação de técnica contábil e gerencial considerando informações internas e externas.

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

ORÇAMENTO

Uma vez estruturado o orçamento com uma boa qualidade de informações pode-se ensaiar diversos cenários, podendo entender por exemplo o que acontece com a empresa:

- Se as faturamento subir 15%, qual o resultado?
- Temos capacidade de produção?
- Se aumentarmos o quadro de colaboradores;
- Se a receita cair 15%;
- Se investirmos em uma nova sede;

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

ORÇAMENTO

Principais Objetivos:

- Planejamento;
- Coordenação;
- Comunicação;
- Motivação;
- Controle;
- Avaliação de resultados de cada área;

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

ORÇAMENTO

Vantagens:

- Análise antecipada;
- Estudo de diversos cenários e seus impactos;
- Fortalece a administração;
- Compromete gestores e equipe (o que, quem, quando);
- Permite uma revisão geral de todos os departamentos;
- Pode ser utilizado para estruturação de politica de remuneração.

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

ORÇAMENTO

A arte de projetar:

- Análise de mercado
- Análise de Carteira de Clientes
- Definição dos Canais de Vendas
- Estruturação do Plano de Produtos
- Definição de Preço de Venda
- Estimativa de Quantidade a ser Vendida e Faturamento

CAIXA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ · OAB PARANÁ · innove soluções empresariais

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

ORÇAMENTO

A arte de projetar:

Com base no faturamento projetado deve se estruturar os custos (fixos e variáveis) para entrega das vendas projetadas.

(+)	RECEITA DE VENDAS/SERVIÇOS
(-)	DEDUÇÕES E IMPOSTOS
(=)	RECEITA LÍQUIDA
(-)	CUSTO VARIÁVEL (PVC/CMV/CSP)
(=)	MARGEM BRUTA
(-)	DESPESAS VARIÁVEIS
(=)	MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO
(-)	DESPESAS FIXAS
	PESSOAL
	ADMINISTRATIVO
	COMERCIAL
(-)	RESULTADO FINANCEIRO
	RECEITA FINANCEIRA
	DESPESA FINANCEIRA
(=)	RESULTADO OPERACIONAL
(-)	IRPJ/CSLL
(=)	LUCRO LÍQUIDO

CAIXA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ
OAB PARANÁ
innove soluções empresariais

PRINCIPAIS RELATÓRIOS / INFORMAÇÕES GERENCIAIS

ORÇAMENTO

- Fatores críticos de sucesso nas finanças:
- Investir em finanças (Pessoal/Tecnologia/Conhecimento);
- Conhecer e trabalhar o capital de giro;
- Conhecer o lucro;
- Gerir os recursos na linha do tempo, fluxo de caixa;
- Analisar os números periodicamente (mensal).

CAIXA

DOS ADVOGADOS DO PARANÁ

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

OAB

PARANÁ

innove

soluções empresariais

CONTATO

www.innoveconsultores.com.br

(41) 3365-2020

innove
soluções empresariais